

MARCA D'ÁGUA

NOTÍCIAS QUE MARCAM – ÁGUAS DO ALGARVE Distribuição Gratuita

Ambiente ♦ Sociedade ♦ Desenvolvimento ♦ Inovação

NA ÁGUAS DO ALGARVE,
A SUSTENTABILIDADE
TEM VÁRIAS VERTENTES



#21

junho 2019



04

Grande Entrevista
Nuno Franco



06

POSEUR visita
**a ETAR de Faro
Olhão**



08

Açoteia d'Água
**Festival Rooftop
- Faro**



10

Na Águas do
Algarve,
**a Sustentabilidade
tem várias
vertentes**



EDITORIAL

É com satisfação que regressamos com mais uma Edição da Marca, numa época festiva para a região algarvia. Falo das férias de verão, e dos milhares de turistas que nesta época rumam ao Algarve, um destino de referência mundial pelas várias distinções e características tão próprias que nos caracterizam. Não é ao acaso que a região recebeu este ano, e pela sexta vez, o Galardão para Melhor Destino de Praia da Europa em 2019.

Com este aumento de consumidores, acresce também a responsabilidade da Águas do Algarve que habitualmente abastece uma média de meio milhão de consumidores, passando a servir três vezes mais este número que chega a atingir o milhão e meio de utilizadores. Trata-se de um desafio acrescido para a empresa, neste ano em particular, muito devidos às já assumidas Alterações Climáticas que constituem uma das nossas maiores ameaças ambientais. Veja-se a atual situação no país, e o Algarve não é exceção, estando a viver um período de seca e consequentemente

com menores disponibilidades hídricas, do que aquelas que seriam desejáveis para esta época do ano. Contudo temos a garantia de Segurança e tranquilidade de que a água para abastecimento público estará assegurada em toda a região, não apenas em qualidade mas também com a necessária quantidade. Contudo, e porque a palavra de ordem que se impõe tem a ver com o uso parcimonioso que devemos dar à água, a empresa tem efetuado uma forte aposta na Educação Ambiental na região, de que falaremos nas próximas páginas. Para além deste investimento, está a ser desenvolvida



18

Espaço
Educação Ambiental



21

Semana do
Ambiente 2019



24

Apoiar
Moçambique
Ação solidária da
Águas do Algarve



26

O nosso Arquivo
tem nova cara,
e uma gestão mais
eficiente

uma vasta Campanha de Sensibilização, de forma a potenciar a necessária mensagem de que USAR BEM A ÁGUA NÃO É URGENTE, É FUNDAMENTAL e INTELIGENTE. Usar a água sim, mas sempre com Um Pingo de Consciência. Desta Campanha, falaremos certamente com mais pormenor na próxima edição da Marca d'água.

Também a manutenção da qualidade das águas balneares algarvias, considerando os cerca de 200 quilómetros de costa que vão de Odeceixe a Vila Real de Santo António, são uma das elevadas responsabilidades

da empresa, justificando os elevados investimentos que têm vindo a ser efetuados na vertente do Sistema Multimunicipal de Saneamento, cuja informação recente podemos encontrar no interior desta edição. O conteúdo desta edição é muito vasto e rico, assegurando o conhecimento do que de mais recente e importante tem vindo a acontecer com esta nossa, que também é a vossa empresa. Destacamos por exemplo, uma grande entrevista com o novo Diretor Administrativo e Financeiro, os desafios que se têm colocado à empresa na vertente da sustentabilidade, a Educação Ambiental

promovida na região e fora desta, os investimentos,... e outras temáticas mais que merecem a nossa referência.

Desejamos por isso boas leituras e até breve.

Teresa Fernandes
Responsável de Comunicação e Educação Ambiental

GRANDE ENTREVISTA

NUNO FRANCO



1. Natural de Lisboa, nos últimos anos exerceu a sua atividade fora de Portugal. Foram as saudades do nosso país que o fizeram regressar?

Foram as saudades do nosso país que me levaram a querer voltar ao nosso país, sim, muitas saudades. E foi o ter um projeto muito aliciante que me fez voltar.

2. Que significado tiveram na sua vida as vivências pelo mundo, e nos países onde trabalhou?

Ajudou-me a entender, a ter uma consciência de facto, de diferentes sensibilidades culturais, diferentes maneiras de agir e de reagir, de viver, de apreciar a vida, das coisas que mais são valorizadas e muitas vezes também o porquê dessas diferentes valorizações.

3. É desde Março do ano corrente, o Diretor Administrativo e Financeiro da Águas do Algarve. Pretende “adotar” o Algarve para criar raízes, residir e criar a família?

Os planos que temos como família são os de facto de ficar a viver no Algarve, de criar raízes aqui, embora o país seja o mesmo..

4. Há quem ainda pense que trabalhar no Algarve, é estar numa estância de férias durante todo o ano. Também é dessa opinião?

Digamos que parece ser o de estar mais perto dum mundo ideal, ou seja, o de podermos aliar a um projeto de trabalho aliciante o facto de vivermos numa região privilegiada em muitos aspetos. Ironicamente, provavelmente nas férias de verão iremos passá-las fora do Algarve.

5. Nestes 3 recentes meses na Águas do Algarve, como descreve a Empresa?

É uma empresa complexa, condicionada pelo facto de estar num setor estratégico, com uma regulação bastante forte. Provavelmente também porque os reguladores querem fazer deste setor um exemplo positivo e diferente do que tem sido a regulação no nosso país. Encontrei também uma empresa com vários processos de trabalho bem definidos. E em relação à minha área de trabalho, com bastantes desafios para vencer.

6. Esta mudança de trabalho e de localização está a corresponder às expectativas que tinha?

Porquê?

Está sem dúvida. O que não me tem faltado, desde que comecei a trabalhar nas Águas do Algarve, são desafios, dificuldades, bem como a necessidade de entender processos e de trabalhar e desenvolver o novo modelo aprovado pela Administração, que subscrevo também, para a Direção Financeira. Quanto à localização, e depois de ter trabalhado e vivido num país cinzentão durante quatro anos e meio, é uma grande alegria voltar ver o azul no céu e também nas pessoas, porque isto do clima tem de facto uma grande influência, de voltar a saborear diariamente a nossa comida, de viver dentro da nossa cultura.

7. O que é que trouxe das experiências internacionais, que possa aplicar na Águas do Algarve?

Trouxe alguns processos de trabalho que reúnem diversas coisas que penso serem positivas aplicar na Águas do Algarve. Trouxe também a diversidade técnica que fui aprendendo. E provavelmente o mais importante trouxe uma maleabilidade em termos de trato pessoal que me permite, penso eu, ser mais assertivo no convívio

profissional. Ao ter trabalhado com pessoas tão diferentes como indianos, alemães e ingleses, e ao fazer um esforço por os entender, nós conseguimos trazer essa flexibilidade para lidar com questões de relacionamento humano duma maneira mais eficaz.

8. Tem a seu cargo direto, um número considerável de colaboradores, em 3 áreas distintas. Está a ser fácil esta gestão?

Gerir grupos de trabalho é sempre complexo, sobretudo gerir expectativas de pessoas, mal-entendidos, necessidades de reconhecimento. E portanto não posso dizer que esteja globalmente surpreendido pelo que tem sido a minha experiência dentro da minha equipa. Posso dizer que a gestão está a ser dentro do expectável, e está a ser positiva.

9. Qual o maior desafio já encontrado? E quais as maiores dificuldades que um cargo como o seu pode ter?

O maior desafio que encontrei até agora tem a ver com o de entender o negócio regulado da Águas do Algarve. A minha experiência profissional foi toda construída no denominado setor privado. O setor do Estado é uma experiência totalmente nova para mim. Portanto este foi o meu maior desafio, entender o negócio, as entidades envolventes. As maiores dificuldades que posso ter de experimentar têm a ver com o risco de que um projeto de grande impacto na Águas do Algarve possa não ser implementado com sucesso. Neste tipo de projeto investe-se tempo, reputação e motivação da equipa. Se falham os objetivos a que nos propomos a consequência é complexa de se gerir depois. Estou no entanto confiante de que vamos ter sucesso.

10. Acha que se deve promover o mérito dos funcionários nas empresas?

Sem dúvida que sim. As pessoas gostam de que lhes reconheçam o que fazem de bem e de positivo. Isto deve de alguma forma ser publicitado internamente.

11. Quais são seus projetos/objetivos profissionais entre os próximos 3 a 5 anos?

Solidificar a minha posição na Águas do Algarve, concluir os projetos estratégicos de reestruturação e adaptação da função financeira à realidade que se pretende para a empresa, e também o de continuar o meu investimento na minha formação profissional.

Obrigada pela disponibilidade
Teresa Fernandes

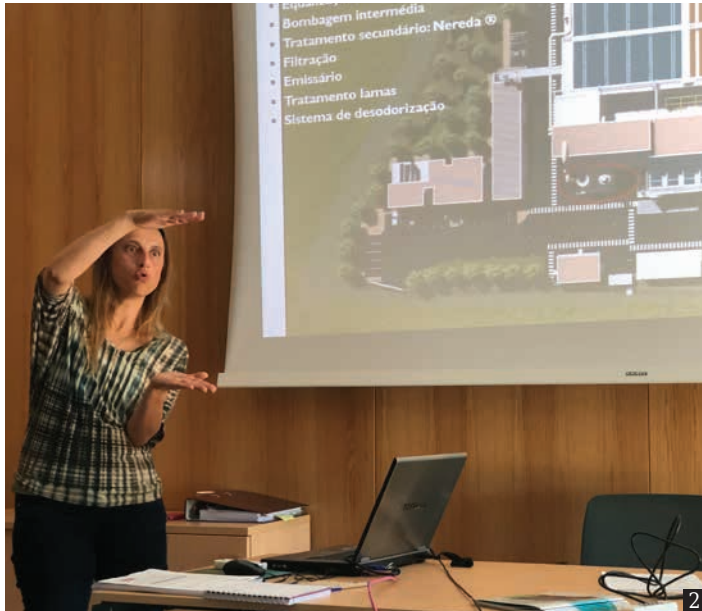
RECEBEMOS A VISITA DO POSEUR ÀS NOSSAS INSTALAÇÕES ETAR DE FARO OLHÃO



No âmbito da iniciativa «A Europa na minha região» - EU in my Region, a Águas do Algarve promoveu a iniciativa “Portas Abertas na “ETAR de Faro / Olhão e Sistema Elevatório de Olhão”, no dia 15 de Maio.

Veja-se que se tratou de um avultado investimento da Águas no Algarve no concelho de Faro e que envolveu a Construção da ETAR de Faro-Olhão e o Sistema Elevatório de Olhão-Faro, ultrapassando os 21 milhões de euros, com financiamento do Fundo de Coesão, no âmbito do Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). Tratam-se de investimentos na região que contribuem para uma melhoria significativa da qualidade de vida da população algarvia e do meio ambiente na sua globalidade.

Também a área envolvente da ETAR, através das lagoas que aqui existem, representa um dos principais pontos de concentração de avifauna selvagem no Algarve e um dos principais a nível nacional, designadamente para alimentação, repouso e reprodução. Estes espelhos de água doce são um exemplo de uma zona húmida que desempenha um papel de elevada importância no ciclo de vida de uma grande diversidade de espécies e abundância de indivíduos que aqui existem, essencialmente aves aquáticas.



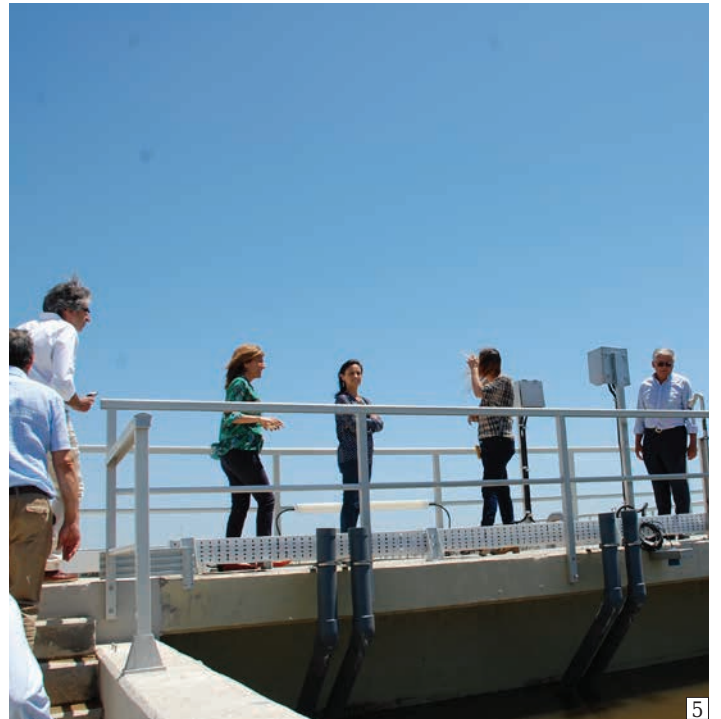
2



3



4



5



1 (esquerda para direita) - José Graça (CCDRAlgarve), Joaquim Freire e Maria da Luz (Águas do Algarve), Cristina Pires e João Rendeiro (POSEUR), Joaquim Peres e Sónia Rosário (Águas do Algarve)

2 Apresentação do Projeto - Sónia Rosário

3 4 5 6 Visita às instalações



AÇOTEIA D'ÁGUA FESTIVAL ROOFTOP - FARO

A Águas do Algarve participou no 1ª Festival Açoteia- Faro Rooftop, que decorreu em Faro nos dias 21 e 22 de Junho, entre as 18h e as 24h, com o objetivo de valorizar a identidade de Faro e do Algarve com a redescoberta dos espaços superiores da cidade.



A Águas do Algarve participou com um Bar da Água, onde foram servidas diversas bebidas originais com água (a boa água da torneira – Boa, Segura, Amiga do Ambiente e Certificada) como principal ingrediente. Um bar único e diferente.

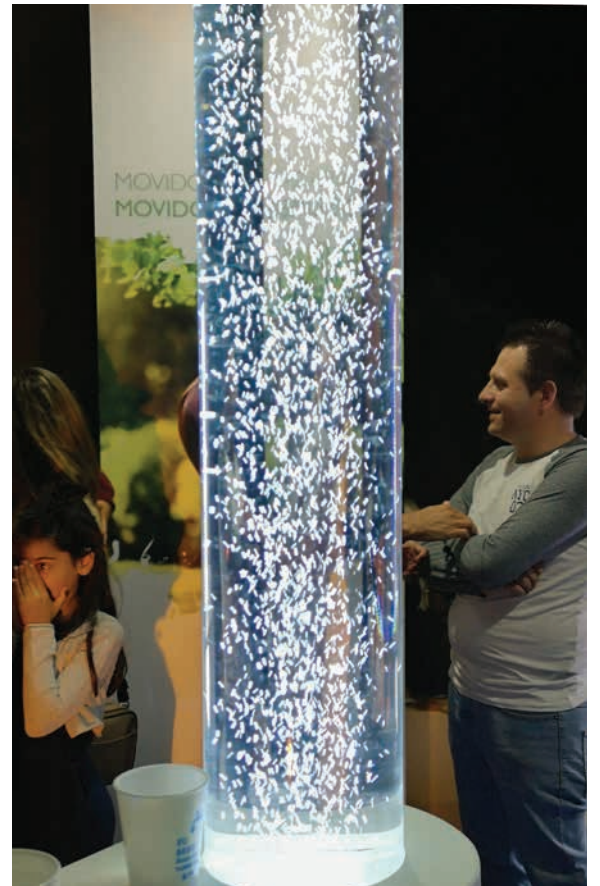
Para além deste espaço prestigiado na Açoteia, Ricardo Coelho com as suas teclas presenteou todos os presentes com temas originais e alguns covers, ligados também ao jazz, interpretando um repertório bastante eclético, desde a música do romantismo clássico, passando pelo cancionero jazzístico americano até á música de sabor ibérico, tendo como temática o elemento Água. Foi ainda apresentado um tema original

composto pelo próprio dedicado ao tema Água, sendo esta a sua primeira apresentação pública.

Na sexta- feira dia 21 foi possível assistir a um concerto intimista com o artista Manel Cruz, conhecido do público como ex-membro da banda Ornatos Violeta, e mais recentemente estreante a solo com o seu álbum "Vida Nova". Em ambos os dias do Festival, houveram sessões de micro-contos, a pensar nas famílias – miúdos e graúdos, e diversão com comediantes de rua.

No final todos brindaram à água.





NA ÁGUAS DO ALGARVE,
A SUSTENTABILIDADE
TEM VÁRIAS
VERTENTES



a) Plano de Eficiência e Produção de Energia

A gestão de energia é uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP Águas de Portugal. Assim, por forma a garantir a sustentabilidade das operações do tratamento e abastecimento de água potável e o saneamento de águas residuais, no ano de 2017 a empresa elaborou o seu Plano de Eficiência e Produção de Energia (PEPE), e que se manteve em implementação durante o ano de 2018.

O PEPE Algarve prevê a implementação de 53 medidas de eficiência energética sendo 23 do setor do abastecimento de Água e 30 do setor das águas Residuais. Estas medidas depois de implementadas, proporcionarão, em 2020, a redução de 2,6 GWh no consumo de energia elétrica anual da totalidade da empresa o que corresponderá a uma redução de recursos financeiros de 270.000€ aos preços atuais da energia. **O PEPE também irá favorecer o ambiente já que as medidas previstas irão poupar cerca 650 Tep (toneladas equivalentes de petróleo) o que equivale a evitar cerca de 1222 Ton equivalentes de CO₂ emitidas para a atmosfera .**

O investimento previsto no plano é de 631.549€ até ao final de 2020.

Os principais benefícios na implementação de um sistema de gestão de energia segundo o referencial da norma ISO 50001 são essencialmente 6, a saber:

1. Promoção da eficiência energética na organização;
2. Redução dos impactos ambientais, nomeadamente diminuição da emissão de gases CO₂ para a atmosfera;
3. Impulso para utilização de energias alternativas e renováveis;
4. Redução de custos;
5. Reforço da imagem da Organização relativamente às preocupações decorrentes das alterações climáticas,
6. Cumprimento de requisitos legais;





b) Mobilidade Elétrica

Na área da mobilidade elétrica, foram instalados 9 postos de carregamentos elétricos, sendo 2 de carga rápida que permitem a utilização diária de 16 viaturas 100 % elétricas adquiridas no final do ano de 2017 e colocadas em serviço no início de 2018.

As viaturas elétricas adquiridas são 14 viaturas ligeiras de passageiros e 2 viaturas ligeiras de mercadorias e encontram-se ao serviço de todos os setores da empresa. Estas viaturas já percorreram desde o início do ano e até 31/12/2018 cerca de 214.269 km.

A utilização das viaturas elétricas implicou um consumo de energia elétrica de 27.738 kWh o que correspondem à emissão de 13 Ton de CO₂ para a atmosfera. Simultaneamente, a introdução destas viaturas no frota da empresa permitiu retirar de serviço, 16 viaturas com motor térmico convencional, e que seriam responsáveis, considerando a mesma quantidade de quilómetros (214.269 km), pela emissão de 47 Ton de CO₂ para a atmosfera, i.e **uma redução de emissão de 34 Ton de CO₂.**

A aquisição, montagem e colocação em serviço da rede de carregadores privada dos veículos elétricos implicou um investimento de cerca de 80.000€. Estes carregadores têm a particularidade de serem acionados por cartões individuais para cada viatura, totalmente compatíveis com qualquer carregador público que faça parte da Rede Mobi.e a nível nacional. Os carregadores também possuem a capacidade de comunicação remota via GSM permitindo assim um controlo e gestão adequada de toda a frota de veículos elétricos assim como dos próprios carregadores. A aquisição das 16 viaturas elétricas implicou um investimento perto dos 406.000€ sendo que a aquisição dos mesmos, foi financiada pelo Fundo Ambiental com 10.000€/viatura perfazendo um financiamento total de 160.000€, baixando assim o investimento final para 246.000€.



c) Energia solar Fotovoltaica

A energia solar fotovoltaica é a tecnologia a que se recorre para recolher a energia produzida pelo sol, a qual é inesgotável. Trata-se de uma fonte de calor e de luz por excelência, devendo ser uma das alternativas energéticas para o futuro!

Na Águas do Algarve, SA, estamos conscientes de que a energia solar é uma das fontes de energia renováveis mais positivas para o ambiente uma vez que não emite gases com efeito de estufa, não polui a água, nem o ar, ao contrário das energias com origem fóssil. Nesse pressuposto, o nosso investimento nestas matérias tem sido uma constante.

Destacamos alguns destes investimentos mais significativos, que foram efetuados em solar fotovoltaico ao longo dos anos:

- Central FV da ETA de Alcantarilha – Com um investimento global de 561.116,84€ e de potência instalada de 422 kW, a Central FV de Alcantarilha para autoconsumo entrou em funcionamento em julho de 2015 e desde aí, até ao final de 2018, produziu 2.191MWh (626 MWh média anual), evitando a emissão de 1.030 tonCO₂ (294 tonCO₂ média anual), representando, de grosso modo, uma poupança de 219.070€ (63.000€ média anual).

- Central FV da ETA de Tavira – Com um investimento global de 536.618,65€ e de potência instalada de 422 kW, a Central FV de Tavira para autoconsumo entrou em funcionamento em julho de 2015 e desde aí, até ao final do ano 2018, produziu 2.299MWh (657 MWh média anual), evitando a emissão de 1.080 tonCO₂ (308 tonCO₂ média anual), representando, de grosso modo, uma poupança de 229.868,00€ (66.000€ média anual).

Recentemente foi lançado um concurso público com o objetivo de ampliar a potência instalada da Central FV de Alcantarilha de 422 kW para 605 kW, representando a aquisição de mais 704 painéis.

O aumento de potência previsto incrementará a energia produzida anualmente em mais 271 MWh (27.000€), contribuindo ainda mais para a diminuição da pegada ecológica da exploração da instalação. Futuramente, com a empreitada de reforço de capacidade de tratamento da ETA de Alcantarilha, prevê-se a instalação de mais painéis solares fotovoltaicos aumentando a potência FV em mais 35 kW.

Paralelamente a Águas do Algarve, SA tem continuado o investimento nesta tecnologia verde de obtenção de energia, aproveitando a construção da ETAR de Faro Olhão para proceder à construção de uma central FV para autoconsumo na ETAR de Faro Olhão, constituída por 230 painéis de 270 W perfazendo uma potência instalada de 63 kW. Pretende-se futuramente proceder ao aumento da sua potência de produção.

AFLUÊNCIAS INDEVIDAS



Intervenção Joaquim Peres, Águas do Algarve

Todos os sistemas de drenagem de águas residuais possuem caixas de visita e limpeza, pelo que, estão espalhados pelo mundo inteiro milhões destas infraestruturas com mais ou menos anos e problemas regulares, e o Algarve não é exceção.

Com as alterações climáticas cada vez mais evidentes, também as afluências indevidas aos sistemas de saneamento básico apresentam maior ênfase, pelo que, compete às entidades gestoras destas infraestruturas atuar de forma preventiva no controle das afluências, mantendo a os seus ativos em bom estado.

Assim a convite da MC- Bauchemie, a Águas do Algarve, S.A. aceitou ser parceiro num workshop que se realizou no Algarve onde esta problemática está cada vez mais na ordem do dia, resultando em alguns casos em perdas financeiras significativas, mas com soluções de reparação com custos em que o período de retorno é muito baixo.

A Águas do Algarve, S.A. tem investido na gestão dos seus ativos e manutenção dos mesmos, possuindo alguma experiência que em conjunto com as restantes entidades gestoras participantes poderá contribuir para uma melhor otimizações dos gastos na região algarvia.

ATUALIZAÇÃO DA SOLUÇÃO G/INTERAQUA E IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO CCTV NA ÁGUAS DO ALGARVE

A Águas do Algarve, SA concluiu um grande ciclo de investimentos e caminha para a gestão eficiente dos recursos disponíveis, em termos de sustentabilidade e desempenho dos serviços, pelo que o foco atual estará no “manter” em vez de investir em novas infraestruturas.

Neste propósito, o conhecimento da condição dos ativos e a sua localização geográfica é um dos pilares da metodologia para efetuar a priorização adequada dos investimentos a realizar.

Assim, um cadastro fiável e disponível para todos os utilizadores, com a envôlência de todas as áreas é crucial para o processo de atualização e validação do cadastro físico das infraestruturas geridas.

Dentro deste princípio, nos dias 16/04 e 17/04/2019 foi lecionada uma formação da nova versão do SIG da Águas do Algarve e do módulo CCTV, onde se abordou toda parte de consulta e impressão dos dados disponíveis dos Sistemas Multimunicipais, da responsabilidade da Águas do Algarve . Esta

nova versão sofreu alterações significativas face à versão anterior, sendo para o utilizador uma ferramenta mais intuitiva e adaptada às suas necessidades de consulta e impressão, simplificando em muito este processo.

Com a implementação do Modulo CCTV no SIG da Águas do Algarve , permite ao utilizador o carregamento, consulta e visualização das inspeções CCTV realizadas aos coletores, constituindo um repositório centralizado de todas as inspeções, organizando e disponibilizando essa informação sempre que necessário, minimizando a dispersão dessa informação pela Empresa, quer em diversos CD espalhados pelas várias áreas, que promovem essa inspeção, quer em papel.

The screenshot shows the INTERAQUA software interface. On the left, there is a tree view with the following structure:

- 2010-01-16
 - Inspeção 117
 - Motivo da insp.: Inspec
 - Grau anomalia 3
 - Rua: Carcavelos
 - Cidade: Terreno // R
 - Local: Junto a uma e:
 - Inspeção 273
 - Motivo da insp.: Inspec
 - Grau anomalia 3
 - Rua: Carcavelos
 - Cidade: Terreno // R
 - Local: Junto a uma e:

The main window displays a CCTV video of a sewer pipe. The video shows a ladder leading down into a dark pipe. Text overlaid on the video includes: "Terreno // Riba", "Carcavelos", "532020.00", "11.400 m", and "16. 01. 10 14:28 Lt +035, 80m Na: 000 -00, 20%". The video title is "Clip: E_Sassoeiros_117_Ba" and the duration is "06:25".

Below the video, there is a table with the following columns: "Descrição", "Anomalia", and "Posição(m)".

Descrição	Anomalia	Posição(m)
Final do nó: Câmara de visita (A) 532020.00		0.00
Intrusão de raízes finas independentes(B), das 07 até 11 Horas. Redução de secção 10	4	1.10
Intrusão de raízes finas independentes(B), das 07 até 00 Horas. Redução de secção 5 %	3	2.00
Fim da retenção de caudal		13.80
Deslocamento longitudinal (A)- Afastamento paralelo à linha de escoamento das 12 até 12 Horas, desl. 30 mm	3	18.90
Retenção de caudal	3	21.50

ESPAÇO INVESTIMENTOS

Aquisição de Serviços para a “Elaboração do Projeto de Execução para desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e Respetivos Emissários

No dia 25/03/2019 a Águas do Algarve, S.A. deu início ao Procedimento de Consulta Prévia com vista à celebração de contrato de Aquisição de Serviços para a “Elaboração do Projeto de Execução para desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e Respetivos Emissários”. No âmbito deste projeto, perspetiva-se a desativação das obsoletas ETAR do Rogil e do Carrascalinho e o encaminhamento dos efluentes provenientes destas infraestruturas para tratamento na ETAR de Aljezur, tendo sido adjudicado no dia 02/05/2019 à empresa AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda.

No dia 29 de março de 2019 foi aprovado pela administração o investimento na ordem dos 700.000,00€ referente à empreitada da “Reabilitação do Intercetor Ibis-Aeroporto”. Trata-se de um investimento de substituição de uma infraestrutura integrada do Município de Faro, que se encontra num avançado estado de degradação, sendo necessário proceder a trabalhos de reabilitação, de forma a garantir a continuidade e fiabilidade do sistema. Prevê-se a substituição integral de cerca de 580 m de troço, e a reabilitação dos restantes 853 m, por encamisamento contínuo da tubagem existente através de manga de fibra de vidro. O procedimento prevê ainda a

substituição de 15 caixas de visita, e a reabilitação de 18 caixas de visita recorrendo à aplicação de revestimentos resistentes à concentração de H2S.

No dia 12 de abril de 2019 foi aprovado pela administração o procedimento de consulta prévia, para contratação da “Projeto de Execução para implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne”, e que compreende algumas intervenções a realizar

no subsistema de Paderne, nomeadamente nas seguintes infraestruturas:

- Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR) do Purgatório e respetiva Conduta Elevatória, ambas já existentes;
- ETAR de Paderne, já existente;
- Sistema de Macrófitas, a jusante da ETAR, a implementar.

Foi aberto o procedimento da empreitada de “Ampliação da Central Fotovoltaica da ETA de Alcantarilha” com um prazo de execução de 150 dias e os seguintes valores de propostas

abaixo explicitados, encontrando-se em fase de análise de propostas:

- Empresa: Tecnorém, Engenharia e Construções, S.A.
Valor da Proposta: 500.000,00€
- Empresa: Acciona Agua, S.A.U. – Sucursal Portugal
Valor da Proposta: 380.000,00€
- Empresa: Elísio Paulo & Azevedo, Lda
Valor da Proposta: 214.473,22€
- Empresa: DST Solar, S.A.
Valor da Proposta: 201.023,82€
- Empresa: Dape, Lda
Valor da Proposta: 291.746,86€



COMPRAS E LOGÍSTICA

Uma das áreas de grande relevo para a Águas do Algarve, é o Departamento de Compras e Logística (DCL). Todos os meses são efetuados pedidos de compra para a Águas do Algarve, de elevada importância, e todos estes pedidos são cuidadosamente avaliados e verificados por este Departamento. As plataformas acinGov e IportalDoc são duas importantes ferramentas, assim como o software de gestão denominado SAP que é utilizado diariamente.

Com base nestas ferramentas, foi possível calcular o montante total dos procedimentos adjudicados e lançados, consoante o tipo de procedimento e respetivo tipo do contrato desde o início do ano 2019 até à presente data. Neste sentido foi possível a elaboração das tabelas que se seguem, especificamente da contratação de Aquisição de Bens, de Serviços e de Empreitadas de Obras Públicas.

acinGov- Adjudicados

Data: 01-01-2019 a 31-05-2019

Tipo de Contrato	Montante Total Adjudicado
Aquisição de Bens Móveis	873.021,44 Euros
Aquisição de Serviços	5.354.464,17 Euros
Empreitadas de Obras Públicas	613.891,12 Euros

No respetivo ano 2019, nos primeiros cinco meses, é possível constatar através da plataforma acinGov, um total de 873.021,44 Euros referentes a Aquisição de Bens Móveis, 5.354.464,17 Euros de Aquisições de Serviços e 613.891,12 Euros de Empreitadas de Obras Públicas, de procedimentos adjudicados.

De entre os contratos de Aquisição de Bens, destaca-se o "Fornecimento de oxigénio líquido a granel para as ETA's de Alcantarilha, Tavira e Beliche e de dióxido de carbono para a ETA de Alcantarilha", no valor de 171.119,00 Euros.

No que diz respeito à Aquisição de Serviços por parte da empresa, é de salientar o contrato referente a contratação de serviços de operação e manutenção para o sistema multimunicipal de saneamento do Algarve de preço contratual de 4.966.357,60 Euros. Em contratos de Empreitadas, destaca-se o contrato da colocação de geradores em estações elevatórias de águas residuais de preço contratual 633.200,00 Euros.

Procedimentos Lançados

Data: 01-01-2019 a 31-05-2019

Tipo de Contrato	Preço Base Total
Aquisição de Bens Móveis	2.770.984,00 Euros
Aquisição de Serviços	110.722.994,00 Euros
Empreitadas de Obras Públicas	1.540.800,00 Euros

Nos primeiros cinco meses de 2019, este departamento promoveu o lançamento de um valor global de contratos no montante de 15MEuros, deste valor foram lançados em Aquisição de Bens o montante de 2.770.984,00 Euros, Aquisição de Serviços o montante de 110.722.994,00 Euros e 1.540.800,00 Euros de Empreitadas de Obras Públicas, de procedimentos lançados.

É de evidenciar, o contrato de aquisição de reagentes para tratamento de água, mais especificamente o carvão ativado em pó (CAP), para consumo humano, que correspondeu a 350.784,00 Euros.

Em relação a Aquisição de Serviços de procedimentos lançados, sobressai o contrato de aquisição de serviços de operação e manutenção do sistema multimunicipal de saneamento do Algarve de preço base 107.441.511,00 Euros. Em contratos de Empreitadas, destaca-se o contrato de reabilitação do interceptor Ibis-Aeroporto de preço base 738.500,00 Euros.

Procedimentos Lançados

Data: 01-01-2019 a 31-05-2019

Tipo de Contrato	Valor Líquido Total
Aquisição de Bens Móveis	1.210.604,07 Euros
Aquisição de Serviços	8.578.730,29 Euros
Empreitadas de Obras Públicas	885.930,03 Euros

Com o SAP, por se considerar uma boa ferramenta que potencia os princípios da qualidade e bom funcionamento do fluxo de compra, foi possível recolher o valor líquido total dos pedidos de compra referentes a Aquisição de Bens de 1.210.604,07 Euros, Aquisição de Serviços de 8.578.730,29 Euros e de Empreitadas de Obras Públicas de 885.930,03 Euros.

O departamento DCL têm um enorme impacto no negócio da empresa e na gestão da mesma, com reporte direto à Administração/Direção Geral, o que nos leva a admitir que é uma área fundamental para o crescimento da Águas do Algarve. Em suma, este trabalho intensivo e cuidadoso, não só é uma mais-valia e de extrema importância para empresa, como também para todos os interessados.

ESPAÇO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Estivemos à conversa com Luis Vicente, Diretor da ACTA

- a Companhia de Teatro do Algarve

T.F. Com o avanço da tecnologia e o acesso facilitado aos diferentes média, torna-se necessário inovar na educação, inclusive ambiental, para se atingir os objetivos propostos com públicos cada vez exigentes. Poderá a arte teatral ser uma das ferramentas a aplicar nesta matéria?

Repare: se considerarmos, no plano antropológico, que o teatro é a arte que encena a vida dos humanos através dos símbolos, concluiremos que temos boas razões para crer que esta arte reflecte uma necessidade imperativa face à sobrevivência do humano. Se não exprimirmos as nossas problemáticas através dos símbolos, então, exprimimo-las como? A História diz-nos que por via de conflitos devastadores do humano, do ambiente, do planeta. Consta que na antiguidade, quando se queria evitar um conflito e os contendores estavam em discordância, eram então chamados os fazedores de teatro para mediar as partes. A arte do teatro, que começou por ser uma ferramenta de teor religioso, evoluiu para outros patamares do humano e na modernidade é uma ferramenta de alcance inesgotável.

T.F. Educar é uma arte, muitas vezes difícil e demorada de ser compreendida, mas capaz de contagiar os cidadãos relativamente às problemáticas que enfrentamos no que se refere às questões ambientais emergentes. A arte teatral tem atualmente em conta estas preocupações?

No teatro atual cruzam-se uma grande variedade de temas e, nalguns casos, também o ambiental. A peça mais antiga que conheço que comporta este tema chama-se "Tio Vânia". É um texto de 1900, de Anton Tchecov. Há quem lhe chame a primeira peça ecológica da História do Teatro. Mas depois dele há outros autores, mais contemporâneos, que também abordam o tema.

T.F. Está então de acordo que se diga que o teatro pode contribuir para uma educação ambiental mais significativa, promovendo a prática e a reflexão crítica, com o intuito de desenvolver cidadãos capazes de conceber uma maior responsabilidade ambiental nos seus atos?

O teatro que defendo e pratico convoca à reflexão crítica; comporta, além da dimensão estética, também a dimensão ética em aspectos que se situam nos planos social, político, de cidadania... Pessoalmente, tenho a preocupação de através do meu trabalho contribuir para o aprofundamento destas matérias, não apresentando soluções, mas antes colocando questões.

Depois, enquanto cidadão, naturalmente que tenho o meu próprio ponto de vista e participo na militância ambiental.

T.F. A consciencialização, conhecimento, comportamento, competência, capacidade de avaliação e participação, são objetivos que têm como princípio o esclarecimento e a atuação consciente da população relativamente à problemática ambiental, na busca de novos comportamentos conscientes dos valores sociais, sensibilizando-os pelo interesse ao meio ambiente. É isto que encontramos no Projeto do Vate "Uma torneira na Testa"?

No VATE – Vamos Apanhar o Teatro, que é o Serviço Educativo da ACTA, temos a preocupação de usar apenas materiais recicláveis e informamos as crianças e os docentes desta nossa preocupação. Temos ao longo dos anos trabalhado vários temas e apresentado espectáculos e ateliers no contexto escolar por toda a região, e também fora – fora do Algarve e do país. "Uma torneira na testa" inscreve-se nesta nossa preocupação geral de apelo ao conhecimento e à reflexão de crianças e adultos, no caso sobre as várias problemáticas inerentes à água: ao seu consumo na prática comum das famílias, nomeadamente, mas também de algumas instituições públicas; ao desperdício, à inconsciência no seu uso e tratamento, etc. "Uma torneira na testa" é, metaforicamente, uma forma de dizermos Vamos lá pensar acerca deste assunto, a água.





T.F. Que reações tem recebido do público?

O público-alvo deste projecto são as crianças do primeiro ciclo de ensino básico que recebem sempre com grande entusiasmo o espectáculo, que tem a duração de 35 minutos; depois, no atelier, convocamo-las a desenvolver de forma crítica o que apreenderam do espectáculo através de jogos de expressão dramática. As reacções são por vezes surpreendentes: as crianças, em regra, desenvolvem situações decorrentes da sua própria experiência familiar, tipo “o meu pai gasta muita água a lavar o carro”, e outras; e introduzem-nas na sua própria representação. É muito bonito. E pedagógico.

T.F. É um projeto que tem superado as expectativas iniciais?

Tem claramente superado as expectativas!

T.F. Sendo este um projeto ambiental dirigido aos mais jovens, na sua opinião os adultos também deveriam receber formação na proteção do ambiente através das artes cénicas?

Julgo que sim, mas com um outro formato. Neste caso, porém, também temos tocado algum público adulto, pais e avós que acompanham as crianças quando fazemos as acções fora do contexto escolar.

T.F. Tem outros projetos desta natureza em desenvolvimento?

Não estão em desenvolvimento, por enquanto, porque nós fazemos programação a 4 anos e com este tipo de responsabilidade temos de “tocar” diversas frentes temáticas. Mas, sim, temos equacionado vir a dar corpo a outros projectos sobre problemáticas ambientais – a exploração petrolífera, os plásticos...Mas a problemática da água estamos a aferir junto dos municípios do Algarve, se são sensíveis à nossa intenção de prolongar “Uma torneira na testa” por mais 1 ano. Achamos que faz sentido.

T.F. Que mensagem gostaria de deixar a quem vai ler esta entrevista?

Recorro, de memória, a uma frase do grande escritor brasileiro Graciliano Ramos: A água é como a Liberdade: só damos que nos faz falta quando acaba!

Obrigada pela disponibilidade Teresa Fernandes

NA ÁGUAS DO ALGARVE

APOIAMOS AS INICIATIVAS

DE CARIZ AMBIENTAL

Por iniciativa da AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve e com o co-financiamento do Fundo de Coesão, através do PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, está concluído o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, alinhado com os objetivos da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas e com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC 2020), que visa dotar os municípios abrangidos pelo território da AMAL de estratégias municipais e intermunicipais de adaptação às alterações climáticas.

A apresentação do Plano decorreu no início de Junho na Universidade do Algarve. Paralelamente a todo este trabalho, decorreu a elaboração de um plano de comunicação que visou, não só cumprir os normativos aplicáveis em termos de publicitação do apoio financeiro do PO SEUR, mas também desenvolver um conjunto de atividades de informação e sensibilização, dirigidas a vários públicos, por forma a suscitar uma participação mais ativa e informada no quotidiano dos cidadãos. Nesta sequência, foi desenvolvido um projeto educativo de curta duração – as Olimpíadas das Alterações Climáticas – que teve como principal objetivo motivar os

alunos dos ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário das escolas do Algarve para a importância deste tema. A ação contou com cerca de 300 alunos, os quais todos receberam material oferecido pela Águas do Algarve, que pretende motivar para a utilização parcimoniosa da água, aquando dos banhos diários em nossas casas.



Fazer
um Uso
parcimonioso
da água é cada
vez mais uma
necessidade e
obrigação
moral



Ao final de um dia de praia nada melhor do que um duche de água doce. Tenha um pingo de consciência e tome um duche rápido (5 minutos), fechando a torneira enquanto se ensaboa.

SEMANA DO AMBIENTE 2019

Nos dias 4,5,6 e 7 de Junho realizou-se mais uma Semana da Criança e do Ambiente na cidade de Olhão. A iniciativa já se tem vindo a repetir ano após ano e a Águas do Algarve mais uma vez marcou presença.

“Conhecer o Passado para Preservar o Futuro” foi o tema deste ano e juntou mais de três mil crianças que frequentam os ensinos público e privado do concelho.

O evento, que mais uma vez foi organizado pelo Município de Olhão, levou ao Jardim dos Pescadores que se encontra junto à Ria Formosa, ateliês, palestras, exposições, insufláveis e jogos. Aprender brincando e conhecer para preservar, são os lemas desta iniciativa municipal que proporciona às crianças olhanenses, durante quatro dias, muita diversão mas também aprendizagem sobre temas fundamentais para a vida em sociedade.

O stand da Águas do Algarve proporcionou momentos divertidos e também educativos aos mais jovens. O tema da água foi abordado e todas as crianças se mostraram empenhadas em saber mais sobre o ciclo da água e sobre a poluição dos oceanos. São muitas as que já se lembram de poupar água em casa o que muito nos orgulha e motiva a continuar o nosso trabalho na educação ambiental.

Nesta edição, o Jardim Pescador Olhanense recebeu ainda atividades desenvolvidas pela Ambiolhão, Agência Portuguesa do Ambiente, Arquivo Municipal António Rosa Mendes, Biblioteca Municipal de Olhão, Bombeiros Municipais de Olhão, Centros de Ciência Viva de Faro e Tavira, Divisão de Educação e Desporto - técnicas de nutrição, Museu Municipal de Olhão, Parque Natural da Ria Formosa, Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens, UCC Olhar + do Centro de Saúde de Olhão e Zoomarine. Foram dias gratificantes onde os mais pequenos foram os convidados de honra desta iniciativa.

A Águas do Algarve congratula-se por mais um convite do Município de Olhão e por mais uma Semana da Criança e do Ambiente bem conseguida.

A ÁGUAS DO ALGARVE LEVOU A EDUCAÇÃO AMBIENTAL A SÃO BRÁS DE ALPORTEL

No dia 15 de Março, sexta-feira, realizou-se uma atividade de Educação Ambiental na Escola nº2 de São Brás de Alportel, com o tema “Água” através de uma parceria entre a Águas do Algarve e a Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

Esta ação teve como público-alvo crianças do 1º ciclo e foi realizada pela Mónica Martins da área de Comunicação e Educação Ambiental da Águas do Algarve, contando com o apoio das professoras do 1º ao 4ºano.

O objetivo deste projeto foi a estimulação do interesse para a importância da água e da sua poupança. Foi efetuada uma apresentação animada e ilustrativa da água, oceanos, dicas de poupança de água e dicas de como evitar a poluição do nosso ambiente.

Todos os alunos mostraram-se muito participativos e interessados na temática, tendo sido colocadas muitas questões à representante da Águas do Algarve.

Após término da apresentação foram distribuídos brindes aos alunos: uma bola da Águas do Algarve para a praia ou piscina e um livro de atividades e jogos educativos relacionados com a água.

Foi com enorme satisfação que os alunos receberam os brindes e foram realizados os jogos do livro. Concluiu-se que a atividade teve muito sucesso e foi muito bem recebida por todos os intervenientes. Os objetivos de promover a educação sustentável e de aprender sobre a importância da água foram alcançados com mais uma manhã educativa. Ficou a vontade de uma futura atividade na escola de São Brás de Alportel e a promessa por parte dos alunos de gestos conscientes como forma de cuidar da nossa água.





ESTIVEMOS EM MODO TERTÚLIA

Não é novidade nenhuma: a água é um dos bens mais valiosos que temos.

Esta é uma verdade que nos dizem desde a idade de escola, mas que agora, nas nossas casas e hábitos diários, parece não estar presente.

Foi neste âmbito, e conscientes desta realidade que recebemos o convite para dinamizar uma tertúlia na Messe Militar de Lagos, que contou a presença de meia centenas de Tertulianos. Com duração de cerca de 3 horas, foram várias as vertentes abordadas por Teresa Fernandes – Responsável pela Comunicação da Empresa, e muito discutidas pelos presentes. A Água e a Sustentabilidade, as incertezas e ameaças da (in)disponibilidade da água que se já se faz sentir em vários pontos do planeta, o agravamento das condições de acessibilidade ao seu uso quer doméstico quer para a agricultura associadas à ocorrência mais frequente de fenómenos extremos, levando a situações de escassez de água, o uso eficiente da água, a reutilização das águas residuais tratadas, as perdas municipais, e o desenvolvimento de práticas consistentes de “Economia Circular”, foram apenas alguns dos temas mais debatidos.

ESPETÁCULO VENTANIA - UMA GOTA DE ÁGUA NO MUNDO TEVE O APOIO DA **ÁGUAS DO ALGARVE**

Devemos pensar na água todos os dias do ano!

UMA GOTA DE ÁGUA NO MUNDO” é uma criação original da K2 Companhia de Dança, com a formação de jovens bailarinos do Ginásio Escola de Dança. O texto original de Nuno Preto dirigiu uma mensagem de cidadania ao público infantil, sobre a realidade e distopia de um mundo sem Água. Esta apresentação é o resultado de uma residência artística de criação intensiva transdisciplinar entre a Dança e Música Contemporânea, que está ainda em aberto, tal como o desfecho desta história. O processo criativo surgiu entre os 15 Bailarinos da K2 Companhia de Dança e os 5 percussionistas da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, com obras musicais de Alex Stopa, Owen Condon e Iannis Xenakis, entre outros. A criação esteve o cargo da Dupla de Coreógrafas Sara Moreira (Direção Artística K2) e Leonor Carneiro, contando ainda com a parceria do Curso de Produção Artística da Escola Artística Soares dos Reis do Porto.

VAMOS PROTEGER O DOURADO DOS NOSSOS AREAIS, E OS PEIXINHOS DA NOSSA COSTA



A Águas do Algarve integrou a Operação Praia Limpa 2019

Iniciada em 2017, em articulação com a “Operação Montanha Verde” (2016), a “Operação Praia Limpa” faz parte da iniciativa de responsabilidade ambiental “Together We Protect”, idealizada pelo Zoomarine, e visa remover detritos e lixo ao longo de uma extensão de 5 km de faixa costeira e de fundos marinhos, bem como sensibilizar e envolver a sociedade civil para a necessidade de mudar comportamentos e dinâmicas que contribuam para a redução do consumo e do descarte de bens de uso diário.

Com pequenas e simples ações - assumindo o lema “Small Steps, Big Changes”, que norteia toda a atuação do programa “Together We Protect” – poderão ser reduzidos os impactos ambientais das nossas ações e, sobretudo, poderão educar-se as gerações futuras para uma melhor preservação do ambiente.

Este ano, a parceria foi triplicada e agora abrange os Municípios de Silves, Albufeira e Lagoa. Nesta edição, e para além dos voluntários, a “Operação Praia Limpa” contou com a colaboração da Capitania de Portimão, das Águas do Algarve, da ALGAR, da LIPTON, da Universidade do Algarve, da Aliança ODS, e o Hotel Vila Vita Parc Resort & Spa, da Dive Spot, da EasyDivers e da Associação de Pescadores Profissionais de Albufeira.

CENTENAS DE ALUNOS FORAM “TOCADOS” PELA ÁGUAS DO ALGARVE

- Uso eficiente foram as palavras de ordem

A Águas do Algarve participou mais uma vez em dias de sessões de educação ambiental aos mais jovens, em parceria com a Odiana, no âmbito do projeto VALAGUA, que organizou uma «Semana do Ambiente» com o intuito de comemoração do Dia Mundial do Ambiente a 5 de junho.

A ação “Dias do ambiente no baixo guadiana” abrangeu 267 alunos.

A Águas do Algarve congratula-se por mais um projeto bem-sucedido e que teve muito sucesso junto dos jovens do Baixo Guadiana.

A Odiana, no âmbito do projeto VALAGUA, organizou a iniciativa «Dias do Ambiente» de 28 de maio a 3 de junho, com o intuito de pré-comemoração do Dia Mundial do Ambiente com as crianças do território. O objetivo foi promover, junto do primeiro ciclo dos agrupamentos escolares do Baixo Guadiana, um conjunto de atividades didáticas e de sensibilização, onde a temática central foi a água, desenvolvendo ações lúdico pedagógicas relacionadas com o Ciclo Natural e Urbano da Água, a desmistificação e importância da ETA e da ETAR, mas sobretudo sobre a água como elemento essencial à vida focando ações rotineiras e comportamentos adequados de poupança, mas também no que concerne à sensibilização e combate à poluição, nomeadamente na quantidade de plásticos encontrados nos oceanos, mares, rios e outros ecossistemas ribeirinhos.

Esta iniciativa decorreu no Agrupamento de Escolas de Castro Marim no dia 28 de maio; na Escola Básica Integrada de Alcoutim, no dia 30 de maio; e por fim na Escola Infante D. Fernando em Vila Nova de Cacela, no dia 3 de junho. No total foram abrangidos um total de 267 alunos. Estas ações foram marcadas por diversas apresentações, vídeos, questões, jogos didáticos e, no final, diversos brindes lúdico-pedagógicos para todos os participantes e turmas envolvidas.

Recorde-se que o projeto VALAGUA é centrado na parte inferior da bacia hidrográfica internacional do Rio Guadiana, e no contínuo de espaços da Rede Natura 2000 que a integram, procurando conciliar a utilização dos recursos hídricos e ecológicos em ambos os lados da fronteira. Neste âmbito, a Odiana tem vindo a desenvolver um rol de ações de sensibilização para jovens no que concerne à valorização e promoção do património da água.

Esta atividade foi desenvolvida pela Associação Odiana, com a colaboração da Águas do Algarve e dos Agrupamentos Escolares, através do projeto VALAGUA – Valorização Ambiental e Gestão Integrada de Água e dos Habitats no Baixo Guadiana Transfronteiriço aprovado no âmbito da Primeira Convocatória do Programa Interreg V-A Espanha- Portugal (POCTEP) 2014-2020, cofinanciado pelo FEDER.



APOIAR

MOÇAMBIQUE

Estamos solidários com o país. A ameaça de fome no país continua a ser uma realidade. De acordo com informação disponível pelas autoridades nacionais, mais de 500 mil famílias de 103 distritos correm o sério risco de enfrentar fome motivada pelos ciclones Idai e Kenneth, da estiagem e de pragas.

Com o objetivo de ajudar as famílias, o Grupo AdP - Águas de Portugal, a EDP e a Lusíadas Saúde desafiaram os seus trabalhadores e trabalhadoras a prepararem Mochilas de Esperança associando-se à iniciativa Apoiar Moçambique, lançada pela SIC Esperança. A Águas do Algarve, S.A e os seus trabalhadores(as) disseram sim a esta iniciativa desde o primeiro dia, tendo contribuído para o envio de 144 mochilas completas e diversos outros bens.

Estas mochilas já se encontram em Moçambique, tendo sido entregues a famílias vulneráveis afetadas pelo ciclone Idai pela organização humanitária APOIAR, no município do Dondo uma das zonas mais afetadas (localizado a cerca de 34 km da Cidade da Beira). A Mochila de Esperança é composta por um kit de produtos identificados pela organização humanitária APOIAR como essenciais para apoiar a fase de reconstrução da vida das pessoas afetadas.

A iniciativa Apoiar Moçambique, lançada pela SIC Esperança, integrou também a recolha de donativos através de uma conta bancária e de uma linha telefónica solidária, através das quais os portugueses e portuguesas doaram quase 240 mil euros que vão ser utilizados para recuperar o bairro da Mafarinha, no Dondo.

A SIC Esperança, responsável por acompanhar a implementação do projeto, já informou que esta verba será aplicada na reconstrução a Escola de Mafarinha, que acolhe diariamente 1500 crianças. Vão também ser reconstruídas centenas de habitações afetadas pela catástrofe.



Equipa que organizou os bens doados pelos colaboradores da Águas do Algarve (da esq. para a direita): Sara Barreto, Isabel Soares, José Zica, Sandra Viegas, David Alves, Regina Vinhas e Fátima Andrade

MESTRADO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



No passado dia 29/03/2019, o nosso colaborador José Manuel Zica, apresentou a sua Dissertação de Mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho. A referida Dissertação, tinha como tema “Clima de segurança e variáveis individuais: O caso do trabalho solitário, em sistemas abastecimento de água e tratamento de águas residuais.”.

Era objetivo do estudo avaliar a relação do Clima de Segurança (CS) e de variáveis individuais (e.g., capital psicológico (CP), percepção de risco (PR) e assunção de risco/risk taking (RT), nos fatores de satisfação profissional (SP), ansiedade no isolamento (A/I), percepção de apoio/suporte organizacional (PSO) e nos comportamentos de segurança (CoS), em trabalhadores solitários nas atividades de operação e manutenção em sistemas de abastecimento e tratamento de águas de consumo e tratamento de águas residuais.

Este estudo foi realizado na Águas do Algarve SA e teve incidência não só nos colaboradores da empresa, como também, nos trabalhadores dos prestadores de serviços, que estão em permanência nas instalações.

Os estudos realizados sobre o trabalho solitário, em sistemas de tratamento de águas de consumo e/ou sistemas de tratamento de águas residuais (saneamento),

são praticamente inexistentes até ao momento. O presente estudo, revelou-se assim fundamental, contribuindo para uma melhor percepção desta temática neste tipo de atividade profissional.

Os resultados obtidos, mostraram a importância do estudo realizado, dado que, provaram a relação do clima de segurança e de variáveis individuais, na percepção de apoio organizacional, nos comportamentos de segurança e na satisfação profissional em trabalhadores solitários, mostrando

principalmente o efeito do tipo de isolamento sobre essas variáveis nas atividades de operação e manutenção.

A classificação, da supramencionada dissertação, foi de 18 Valores.

Estamos orgulhosos. Parabéns José Zica



O NOSSO ARQUIVO TEM NOVA E UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE



O Projeto de melhoria do Arquivo teve início em Janeiro de 2017 e terminou em Março de 2019 (1 ano e 3 meses).

Em 1989 José Mattoso referia-se aos arquivos de empresas destacando uma área onde muito havia ainda por fazer (Balinha, 2018). Hoje verificamos que algumas empresas investem na gestão de arquivos, olhando para eles de forma integrada, numa perspetiva holística, encarando-os como parte do seu plano de gestão de sistemas de informação. No entanto, nem todas as empresas dão o passo decisivo para a organização e implementação de um sistema de arquivo integrado.

A criação de um sistema de arquivo integrado bem gerido torna-se um ativo poderoso para qualquer empresa. A sua gestão eficiente garante a memória corporativa, suporta a sua atividade administrativa e comercial, disponibiliza fluentemente antecedentes que suportam a tomada de decisão a todos os níveis da empresa, suporta a eficiência e eficácia dos

serviços, permite libertação de recursos para maior foco no seu core business, garante a preservação das evidências sobre direitos e obrigações e apoia a responsabilidade social, demonstrando, ao longo do tempo, o seu lugar e impacto na sociedade.

O sistema de arquivo não se esgota na sua componente administrativa e intermédia de apoio à atividade da empresa. O arquivo da empresa também é um testemunho da sua atividade ao longo do tempo, assumindo-se como um documento que atesta a imagem e a identidade da empresa como importante legado económico, social e cultural. Com a sua visão estratégica, a administração da Águas do Algarve, SA, demonstrou esta sensibilidade e reconheceu a importância, não só da gestão de recursos e otimização de processos, mas também da preservação da memória da atuação de uma empresa marcante no panorama empresarial algarvio.



2



3

A decisão pela criação de um arquivo central integrado com gestão própria revela uma aposta na otimização da eficiência e eficácia da empresa com a mobilização de recursos próprios. Esta opção revela também a riqueza de massa crítica da empresa e a qualidade dos seus recursos humanos. A empresa encarou a gestão de arquivos como um fator potenciador de vantagem competitiva e não uma despesa, uma vez que o serviço de arquivo, a médio prazo, oferece um retorno do investimento inicial. Como qualquer projeto, o Arquivo da Águas do Algarve SA é um processo em melhoria contínua. Existe ainda um caminho a percorrer, com o preenchimento de lacunas e a otimização de um sistema de arquivo que já é uma referência.

No futuro, esperamos que a componente da memória seja aproveitada. O património cultural que incorpora o acervo documental

da Águas do Algarve, SA, ilustra a sua atuação na região, enquanto empresa potenciadora de desenvolvimento sustentável e catalisadora da economia regional. Seria importante dinamizar o património documental histórico com atividades de divulgação que passariam pelas mostras documentais, exposições ilustradas, colóquios, entre outras.

Em nome da equipa que desenvolveu este trabalho, o nosso bem haja a todo o universo da Águas do Algarve, SA. Foi um enorme prazer contribuir para a melhoria da organização e para a criação de um ativo importante que promoverá a imagem da empresa e da região.

Paulo Mariz Lourenço

Pela equipa de trabalho: Eulina Ribeiro; Vera Gonçalves; Susana Guerreiro, Sandra Cavaco e Paulo Mariz Lourenço

Referência:
Balinha, H. (2018) *Arquivos empresariais em Portugal: caminhada entre o desconhecimento e o possível desaparecimento. Conferência "Arquivos empresariais: informação descurada?"*.

1 Vera Gonçalves, Susana Guerreiro, Paulo Mariz, Eulina Ribeiro e Sandra Cavaco.

2 Vera Gonçalves, Sandra Cavaco e Paulo Mariz

3 Experimentação do equipamento



UMA VISÃO DE ECONOMIA CIRCULAR NAS REGIÕES

A Águas do Algarve, através do seu Presidente Joaquim Peres foi convidada a participar na sessão do Ano I das Agendas Regionais de Economia Circular, que teve lugar no dia 4 de Abril em Torres Vedras na Adegas Mãe - Sociedade Agrícola Lda.. Uma visão de economia circular nas regiões foi o nome do Painel onde se efetuou a intervenção. De acordo

com a CCDR Algarve, "o enquadramento da mesa redonda foi o de convidar cinco entidades que foram identificadas pelas CCDR, no âmbito do desenvolvimento das suas Agendas Regionais de Economia Circular, como sendo promotoras dos princípios da economia circular – no seu negócio, nos seus projetos mas também como exemplos ativos na região onde se inserem."



FORUM ENEMETER CONTOU COM A ÁGUAS DO ALGARVE

Decorreu no dia 23 de Maio de 2019 no HOTEL SÃO RAFAEL ATLÂNTICO – ALBUFEIRA, o I FÓRUM anual organizado pela ENEMETER, que visa promover o uso da tecnologia de medição como suporte da sustentabilidade e eficiência no uso da água, e a interação com as entidades gestoras públicas e privadas de referência nacional do setor e a visão dada pelos consultores internacionais convidados. O programa do Fórum foi composto por sessões técnicas com seis oradores convidados e um moderador por temática. A Águas do Algarve foi uma das entidades convidadas a participar neste evento, na sessão de "Mesa Redonda" onde foi abordado o tema "Visão de Futuro do setor da Água". A Águas do Algarve fez-se representar pelo seu Presidente Joaquim Peres, na qualidade de orador O moderador deste painel foi o Prof. António Guerreiro de Brito (Instituto Superior de Agronomia). Tratou-se de uma ação muito participada e a qual se revelou de muito interesse para a região. Paralelamente esteve patente uma exposição de equipamentos de medida, controlo, monitorização e sistemas de telecontagem.



MARCHA CORRIDA SOLIDÁRIA COM O APOIO DA ÁGUAS DO ALGARVE

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel (AHBVSBA) organizou através do seu Corpo de Bombeiros e Secção Desportiva, Recreativa e Cultural da AHBVSBA, uma marcha corrida solidária com a causa dos Bombeiros, promovendo

a mesma no dia 10 de maio pelas 20h, e integrada na iniciativa Corridas à Sexta. A Águas do Algarve associou-se a esta iniciativa, que contou com cerca de 350 participantes apelando à sensibilização pelas boas práticas ecológicas e ambientais.

TODOS CONTRA O PLÁSTICO

Um dos maiores desafios da sociedade atual é a redução do plástico. A sua utilização excessiva e posterior falha no processo de reciclagem tem levado a que grande percentagem deste plástico acabe nos oceanos, com um profundo impacto nos ecossistemas marinhos.



A DECO Algarve, em colaboração com o Centro de Ciências do Mar - CCMAR – lança a campanha “Plástico à Vista! Livre-se Dessa Espécie!”. A campanha foi lançada no dia 6 de junho, numa conferência realizada na Universidade do Algarve, no

Grande Auditório do Campus de Gambelas em Faro, contando com um painel de oradores de entidades de renome da região, tendo a Águas do Algarve sido uma das entidades convidadas, tendo sido representada pela Responsável da Comunicação Teresa Fernandes.



Painel de Oradores, (da esquerda para a direita) Jorge Martins (CCMAR), Carolina Gouveia (DECO), Miguel Lourenço (aluno da Escola Tomás Cabreira), Teresa Fernandes (Águas do Algarve), Francisco Pacheco (Administração da Região Hidrográfica do Algarve), Fátima Catarina (Turismo do Algarve), Paulo Gouveia (FAGAR), Alexandra Teodósio (Universidade do Algarve) e Eduardo Esteves (docente da Universidade do Algarve e membro do CCMAR).

II JORNADAS APDA – SINTRA



Jornadas APDA Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental, (da direita para a esquerda) Teresa Fernandes (Águas do Algarve), Frederico Fernandes (Águas do Porto), Clara Varandas (BE Water), Filipe Pimenta (SIMAS de Sinta), Ana Nunes (SMAS Torres Vedras), Isabel Gomes (CM Barreiro), Rui Godinho (APDA), Teresa Alvarez (SIMAS de Oeiras e Amadora), Rui Marreiros e Miguel Barriga (EMAS de Beja)

A APDA reúne anualmente e pela segunda vez, os seus Órgãos Sociais, Comissões Especializadas e Núcleos da APDA, onde se efetua um balanço do trabalho desenvolvido, perspetivando a sua evolução futura, reforçando o intercâmbio entre todos. Estiveram reunidas 121 pessoas no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra. Foram muitos os desafios lançados naquele que foi um evento rico em intervenções, contribuições e sugestões para continuar a capacitar a Associação, que há 31 anos trabalha em prol da boa governança da água, do desenvolvimento e do bem comum.

A Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental esteve presente e muito bem representada por vários dos seus elementos, apesar de este ter sido um dia muito concorrido em termos de ações, considerando a data em questão - 5 de Junho dia do Ambiente.

Com a Coordenação de Teresa Fernandes (Águas do Algarve) e Vice Coordenação de Teresa Alvarez (SIMAS de Oeiras e Amadora), a Comissão é constituída ainda pelos seguintes elementos:

Ana Carlos (Parceria Portuguesa para a Água), Ana Cláudia Nunes (SMAS de Torres Vedras), Ana Maria Santos (Águas de Coimbra), Carlos Mendes (SMAS de Almada), Clara Varandas (Be Water),

Daniel Queiroz (SMAS de Almada), Davide Simões (SMAS de Sintra), Filipa Fernandes (Águas do Porto), Filipe Pimenta (SMAS de Sintra), Isabel Gomes (Câmara Municipal do Barreiro), Lénia Almeida (Águas de Portugal), Lisete Oliveira (Águas do Centro Litoral), Marcos Batista (Águas do Tejo Atlântico), Marcos Sá (EPAL), Marta Vieira (AGERE), Miguel Barriga (EMAS de Beja), Nina Figueiredo (Águas de Coimbra), Raquel Silva (Águas do Tejo Atlântico), Ricarda Barbosa (Águas e Resíduos da Madeira), Susana Tavares (Águas do Porto).



Intervenção Teresa Fernandes

ETAR DE FAR UMA REALID HÁ MUITO D

A Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental (CECEA) da APDA, com Coordenação de Teresa Fernandes da Águas do Algarve, organizou o Seminário PURA 2019 - I Encontro de Comunicação Ambiental - Comunicar como água, que teve lugar no dia 14 de maio, no Convento São Francisco, em Coimbra.

Presidida por João Ataíde, Secretário de Estado do Ambiente, a sessão de abertura contou com a intervenção de Teresa Fernandes, Coordenadora da CECEA, com Henrique Salgado Zenha, Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APDA e com a presidência da Câmara Municipal de Coimbra.

Perante a evolução dos meios de divulgação de informação e multiplicidade de públicos, é fundamental estar preparado e saber como utilizar os avanços tecnológicos da área para ser mais objetivo e eficaz na mensagem que se pretende difundir.

Logo após a sessão de abertura, Céline Hervé-Bazin, consultora em comunicação sobre água e desenvolvimento sustentável, deu a conhecer a experiência além-fronteiras sobre os códigos da comunicação ambiental através do exemplo da água. O painel de participantes na parte da manhã foi complementado pelos seguintes especialistas: Nina Figueiredo (Águas de Coimbra), João Luís Campos (Diário de Coimbra), João Figueira (Universidade de Coimbra), Sérgio Soares (Agência LUSA),

O-OLHÃO ADE ESEJADA



Oradores Sessão de abertura

Marcos Batista (Águas do Tejo Atlântico), Cristina Aleixo e Miguel Nunes (ambos da ERSAR). Destaca-se a intervenção especial de João Torres (Secretário de Estado da Defesa do Consumidor), com uma abordagem ao consumidor ambiental.

As apresentações e debates prosseguiram depois do almoço com as contribuições de: Daniel Queiroz (SMAS de Almada, Sónia Felgueiras (Roca), Laura Korčulanin (IADE-UE), Teresa Alvarez (SIMAS de Oeiras e Amadora) Filipa Bessa (MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente - UC), Daniel Queiroz (SMAS de Almada) e Anabela Carvalho (Ciências da Comunicação - UM). Lénia Almeida (Águas de Portugal), David Ferreira da Silva (Câmara Municipal de Coimbra) Jorge Azevedo (Guess What) e André Torrado (Circle) fecham o ciclo de apresentações.

O evento, o terceiro da APDA no âmbito de comunicação ambiental, que se prevê que venha a ter uma periodicidade anual, promoveu a permuta de conhecimentos e de boas práticas, principalmente, porque envolve o recurso fundamental à vida: a Água!



Imagem global dos participantes em sala



Intervenção do Secretário de Estado do Ambiente João Ataíde

A ÁGUAS DO ALGARVE

RECEBEU A VISITA DOS ADMINISTRADORES MUNICIPAIS DA PROVINCIA DE NAMIBE

A Águas do Algarve, representada pelo Administrador António Eusébio, recebeu na ETAR de Faro-Olhão, no dia 19 de Junho a visita dos Administradores Municipais da Província de Namibe, que vieram acompanhados pelo Presidente da Câmara Municipal de Olhão António Pina.



Visita à ETAR Intermunicipal de Faro Olhão

Recorde-se que a ETAR de Faro Olhão foi construída assente nas mais recentes tecnologias, marcando um novo paradigma na conceção de instalações deste tipo: - "Tratamento biológico inovador: a tecnologia Nereda® de grânulos aeróbios permite diminuir o volume global de construção, reduzir as emissões de carbono da ETAR e contribuir para a sustentabilidade global da instalação". Tem ainda um reduzido footprint com uma área total de implantação inferior a 1,5ha, e uma Eficiência energética traduzida numa poupança de até 40% da energia consumida no processo Nereda® face a processos convencionais. Esta infra-estrutura trata as águas residuais de uma população de cerca de 113.000 habitantes equivalentes, pertencentes às cidades de Faro e de Olhão.



DORES
BE



António Eusébio, Administrador da Águas do Algarve

Jorge Saias



FALA-NOS DE TI

Primeiro e último nome? Jorge Saias

Tem ou já teve alguma alcunha? Não, nunca tive alcunha

Qual a sua função na empresa? Sou rececionista e telefonista

Qual o objeto que não larga? A minha máquina fotográfica sem dúvida 😊

○ que mais lhe agrada no sexo oposto? Sinceridade

○ que mais lhe desagrada numa pessoa? Falsidade

Gosta de animais? Quais? Porquê? Adoro animais. Cães e gatos porque são uns amores e uma companhia

É uma pessoa sensível? Sim muito sensível

Leva o telefone para a casa de banho? Não costumo!!

○ que canta no banho? He He He !! Quando a água está fria canto o fado!!

○ que o deixa com um sorriso? O que me deixa com um sorriso é estar com aquelas pessoas de quem mais gosto 😊

Complete a frase: Um dia feliz é... Estar com a família e aqueles amigos que os tenho no coração!



A EPAL e a DELTA unem-se e lançam uma nova coleção de pacotes de açúcar

A EPAL e a DELTA, empresas líderes no mercado nacional, unem-se e lançam coleção de pacotes de açúcar com mensagens inspiradoras que incentivam o consumo de água da torneira, promovendo ainda a sustentabilidade na utilização do recurso água.

Esta iniciativa pretende levar aos Portugueses mensagens de sensibilização alusivas à qualidade da água e ao uso responsável deste recurso, reforçando a confiança nas infraestruturas de abastecimento e na água da rede pública, a qual alcança, em Portugal, 99% de água segura.

A opção pela água da torneira assume hoje, mais que nunca, uma importância estratégica por ser uma escolha que contribui, de forma exemplar para a minimização dos impactos ambientais, destacando-se, por ser ecológica, económica, segura e de acesso universal.

A nova coleção, resultante desta parceria, e que une estas duas grandes empresas portuguesas na defesa do meio ambiente, já está disponível para consumidores e colecionadores.

A EPAL fornece água de excelência a mais de 3 milhões de pessoas, diretamente a Lisboa e a 34 concelhos a Norte do Rio Tejo. Detém, também, a gestão delegada da Águas do Vale do Tejo, com uma área de influência que se estende pelos municípios dos distritos da Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Évora, onde operam os respetivos sistemas de água e saneamento, cobrindo 2/3 da área geográfica do país.

Aceite este desafio que lhe colocamos: da próxima vez que for beber o seu café, aproveite e beba um copo de água da torneira, a fiel companheira do seu café e a opção mais amiga do ambiente.



We turn in to Fertilizer na Conferência “Pura 2019 - Comunicar como água”

A Tejo Atlântico surpreendeu os participantes do Pura “2019” ao apresentar o conceito de comunicação When you Give a Shit We Turn in to Fertilizer, conceito relacionado com a “matéria-prima” que chega as nossas fábricas e o “produto final”, fertilizante natural, produzido com as lamas dos processos de tratamento.

Cada participante recebeu um saco que incluía um rolo de papel higiénico e uma embalagem de 200grs de fertilizante que serviu para ilustrar o princípio e fim desta cadeia produtiva. O material foi entregue num saco com a assinatura “When you Give a Shit We Turn in to Fertilizer”, fazendo a ligação à economia circular.

Esta conferência, “Pura 2019 – Comunicar como água” teve lugar no Convento São Francisco, em Coimbra e foi dirigida a profissionais de comunicação e técnicos de comunicação ambiental. Esta ação contou com a participação de várias empresas do grupo AdP e outras entidades relacionadas com o setor da água e do ambiente e que pretendem fazer networking, fortalecer e promover as iniciativas de comunicação desenvolvidas pelas suas entidades e potenciar as sinergias.

COZINHA COM ÁGUA



CHURROS DELICIOSOS

Ingredientes

- 250 ml de água
- 140 g de farinha
- 1 colher sopa de óleo
- 0,5 colher sopa de sal

Preparação

Coloque a ferver a água e o óleo. Desligue o fogo quando o preparado entrar em ebulição.

Junte bem o sal com a farinha e depois coloque a água anterior.

Misture muito bem todos os ingredientes até obter uma massa homogénea.

Coloque o composto num saco de pasteleiro, com ponta de estrela, para obter a decoração característica dos churros.

Na se esqueça de vedar bem a outra extremidade do saco de pasteleiro para que a massa não saia.

Coloque papel vegetal culinário de ir ao forno, num tabuleiro, e mãos à obra. Faça os seus churros de forma divertida.

Pode dar-lhes a forma que quiser.

Para evitar que os churros percam a forma obtida, corte em quadrados papel vegetal culinário para forno e coloque-os junto com os churros para fritar em óleo bem quente.

Bastam poucos minutos de fritura e você já poderá tirar o papel vegetal para fora.

Mantena os churros a fritar até que fiquem douradinhos.

Retire-os da frigideira e coloque-os em papel absorvente até ficarem mornos e prontos a comer.

Coloque um pouco de açúcar em pó em cima e prove esta delícia. Acompanhe com café, ou barrado com chocolate líquido.



QUEM SOU?

EDIÇÃO ANTERIOR



Sara Barreto
Direção Saneamento

NESTA EDIÇÃO



FICHA TÉCNICA

Marca d'água – Propriedade: Águas do Algarve, S.A.

DESENVOLVIMENTO,
COORDENAÇÃO E REDAÇÃO:

Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental - Teresa Fernandes.

Colaboradores de Edição: FAdriana Espanha, Armando Peres, Fátima Andrade, Francisco Vilanova, Jorge Saias, José Zica, Monica Martins, Nuno Franco, Olivier Mendonça, Pedro Ramos, Sandra Cavaco

CONTACTOS

Rua do Repouso, nº 10, 8000-302 Faro
Telefone: 289 89 90 70 | Fax: 289 80 79 19
Email: t.fernandes@adp.pt

 **ÁGUAS DO ALGARVE**
Grupo Águas de Portugal



A SUA
ESCOLHA

Água da Torneira

ÁGUA COM QUALIDADE
COMPROVADA

 **ÁGUAS DO
ALGARVE**
Grupo Águas de Portugal

A SUA
ESCOLHA

Água da Torneira

ÁGUA COM QUALIDADE
COMPROVADA

 **ÁGUAS DO
ALGARVE**
Grupo Águas de Portugal